



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO MÉDIO ARAGUAIA

Resolução da CIR do Médio Araguaia nº 008/2016, de 15 de abril de 2016.

Dispõe sobre aprovação do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros referentes às ações de Vigilância e controle do vetor *Aedes Aegypti*, do município de Gaúcha do Norte, da Região de Saúde do Médio Araguaia no Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO MÉDIO ARAGUAIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I – A Resolução CIB *ad referendum* nº 11 de 16/12/2015 que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros da reprogramação no âmbito do bloco financiamento da Vigilância em Saúde;

II – A Portaria nº 025/2016/GBSES que regulamenta a transferência de recursos do Fundo Estadual para os fundos municipais destinados às ações de controle do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika, no âmbito do Estado de Mato Grosso.

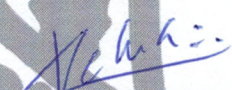
RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros referentes às ações de Vigilância e controle do vetor *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya do município de Gaúcha do Norte, situado na Região de Saúde do Médio Araguaia do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.


Renata A. Q. Fernandes
Coordenadora da CIRMA

Esc. Regional de Saúde - Água Boa
RENATA ARAÚJO Q. FERNANDES
Diretora
Ato nº 3.697/2015


Jader Luis A. M. Bahia
Vice-Regional COSEMS

VIRTUTE

PLUSQUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS
RESOLUÇÃO CIB/MT Ad Referendum Nº 11, de 16/12/2015
PORTARIA 009/2016/GBSES, DE 15/01/2016.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 ÓRGÃO			
Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE		C.N.P.J 01.614.539/0001-01	
Endereço: Av. Brasil nº 1298			
Cidade: Gaúcha do Norte	UF: MT	CEP: 78875-000	DDD/ Fone/Cel. (66)35821135
Nome do Dirigente do Órgão Proponente: Nilson Francisco Aléssio		C.P.F. do Dirigente: 401.167.199-15	
RG / Órgão Expedidor / Data 563.622 SSP/SC 18/05/1961	Cargo: Prefeito	Função: Prefeito	
Endereço: Rua Bahia S/N		C.E.P 78875-000	
E-mail: nilson.alessio@hotmail.com		DDD/Fone/Cel. (66) 84255488	
1.2 ÓRGÃO EXECUTOR			
Nome SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GAÚCHA DO NORTE		C.N.P.J. DO FMS 14.063.286.0001-69	
Cidade: Gaúcha do Norte	UF: MT	CEP: 78875-000	DDD/ Fone/Cel. (66) 35821201
Nome do Dirigente do Órgão Executor: Divonilda Costa Ferreira		C.P.F. do Executor: 604.664.991-91	
RG / Órgão Expedidor / Data 926431 SSP/DF 31/01/1985	Cargo: Secretária de Saúde	Municipal	Função: Secretária Municipal Saúde
Endereço: Rua Capanema nº 1004		C.E.P 78875-000	
E-mail: nildafcosta@hotmail.com		DDD/Fone/Cel. (66)8424-3550	
2 DESCRIÇÃO DO PROJETO			
2.1 TÍTULO DO PROJETO		2.2 PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Combate a Dengue no Município de Gaúcha do Norte	Início (Mês/Ano)	Término (Mês/Ano)	
	03/2016	12/2016	

4

2.3 OBJETIVO

Promover a mobilização de profissionais da saúde, das escolas e da população, juntamente com o poder público para juntos combaterem a Dengue no município de Gaúcha do Norte/MT.

1. Articular vários setores dentro da comunidade na luta contra a Dengue, como: Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, de Obras, de Assistência Social, Infraestrutura, do Desenvolvimento, da Administração, Educação, Cultura, Meio ambiente, de Esporte e Lazer, Administração, Associações, Igrejas, Escolas, dentre outras;
2. Orientar a população, dentro do âmbito de sua atuação, sobre a importância da luta para eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, causador da Dengue;
3. Promover reuniões educativas com a comunidade usuária e profissionais dos espaços referidos, para divulgar o diagnóstico e mapeamento dos fatores associados à proliferação do *Aedes aegypti*;
4. Controlar e reduzir os casos de notificação de Dengue, Chikungunya e Zika no município;
5. Reduzir o índice de infestação predial para igual ou menor a 1%;
6. Aumentar a porcentagem de visitas dos imóveis por ciclo, desenvolvendo estratégias para vistoriar residências que se encontram fechadas durante a semana.

2.4 JUSTIFICATIVA

Considerando o aumento de notificações de casos suspeitos de Dengue;

Considerando o risco de agravamento clínico em casos de reincidivas de dengue;

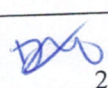
Considerando o cenário nacional endêmico de Chikungunya e Zika;

Considerando a confirmação pelo Ministério da Saúde da relação entre o surto de microcefalia e o Zika Vírus, cujo mosquito transmissor é o *Aedes aegypti*;

Considerando a complexidade do evento que demanda esforços conjuntos do Sistema Único de Saúde e demais setores para o emprego de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública;

Considerando o índice de infestação predial de o município estar acima de 1%;

Fá-se desta forma o Plano de Aplicação de Recurso com a finalidade coordenar o planejamento e execução das ações destinada ao combate ao *Aedes aegypti*, com o recurso repassado do Fundo Estadual.

   2

2.5 METAS

Nº	ESPECIFICAÇÃO DA(S) META(S)
01	Redução do índice de infestação predial igual ou menor a 1%;
02	Realização de visitas em 100% dos imóveis.

2.6 AÇÕES/ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS VISANDO O ALCANCE DA(S) META(S)

- Vistoria, notificação e limpeza em estabelecimentos e terrenos;
- Realização de Mutirão de Limpeza nos Bairros da cidade (sacos de lixo, rastelos, outros);
- Parceria com a secretaria de obras para remoção de entulhos;
- Distribuição de materiais (folhetos, cartazes, outros);
- Visitas nas residências das famílias para conscientização sobre a necessidade dos cuidados;
- reuniões nas associações de bairros, igrejas, clubes, para explicar sobre esses vírus e conscientização da população.

2.7 FORMA(S) DE EXECUÇÃO AÇÕES / ATIVIDADES

1. Sensibilizar as Equipes de Saúde da Família, escolas, empresas e população no combate a Dengue;
2. Conhecer os bairros com maior foco de Dengue;
3. Realizar mudança de Estratégia: através da reorganização das ações programadas para somente nas épocas de chuvas por ações permanentes;
4. Realizar reunião com as equipes envolvidas no combate a dengue para discutirem sobre avaliação das estratégias;
5. Interagir com comunidade para mobilização de articuladores;
6. Aumentar o número de reuniões entre gestão, coordenação municipal, escolas, população e secretaria de Saúde para inserção de novas estratégias;
7. Realizar ações educativas sobre Dengue durante as inspeções realizadas pela Vigilância Sanitária/Ambiental e epidemiológica;
8. Realizar gincanas nas escolas e nos bairros vinculados às ESF - Mário Alievi e Ernesto Doleys;
9. Realizar oficina de articuladores junto à comunidade e poder público;
10. Realizar caminhada pelos bairros aderidos ao Projeto de Mobilização;
11. Realizar jogos educativos, futebol e passeio Ciclístico nos bairros;
12. Realizar palestras em escolas e bairros aderidos à mobilização;
13. Realizar teatros sobre Dengue nas escolas aderidas ao projeto;

14. Realizar palestras sobre Dengue em eventos das ESF: comemoração do dia das mães, Bolsa Família, atividades educativas, Programa Saúde na Escola (PSE), entre outros;
15. Realizar busca ativa de notificação de Dengue;
16. Realizar mobilização da população da 3ª Idade;
17. Providenciar aquisição de armazenadores fixos na praça central para garrafas pet e latinhas de alumínio;
18. Realizar mutirão de limpeza nos bairros;
19. Programar e Providenciar junto à prefeitura municipal de Gaúcha do Norte/MT a coleta do lixo recolhido durante a ação do mutirão;
20. Apresentar tema sobre Dengue em reuniões do Conselho Municipal de Saúde;
21. Inspecionar tampas de caixa d'água em propriedades particulares e públicas;
22. Registrar ações sobre Dengue conforme anotações e registros precisos;
23. Comunicar e divulgar no setor de rádio e imprensa do município as ações a serem desenvolvidas;
24. Participar de entrevistas em rádios e imprensa locais para divulgação do projeto e publicação de matérias sobre ações desenvolvidas;
25. Motivar os alunos, professores e a comunidade com propostas de atividade que os coloquem como fiscalizadores do espaço escolar e da comunidade do entorno;
26. Organizar visita em campo para observação do espaço identificando possíveis focos juntamente com o Serviço Público Municipal;
27. Propor novas ações de mobilização para a prevenção e o controle da Dengue;
28. Incentivar a população a interagir nas atividades de mobilizações propostas, como: gincanas, passeatas, palestras, entre outros;
29. Discutir a situação da doença no cotidiano, de forma permanente;
30. Incentivar pessoas na execução de ações de prevenção e controle da Dengue;
31. Orientar a comunidade com relação aos meios de evitar a proliferação de vetores;
32. Orientar a comunidade sobre sinais e sintomas da doença e os serviços de saúde que são referência no seu município;
33. Apoiar e desenvolver ações educativas e distribuir material sobre a Dengue;

34. Montar uma agenda de atividades, aproveitando datas comemorativas do município para realização de ações conjuntas contra a Dengue;
35. Monitorar e avaliar as ações de mobilização previstas nos planos de contingência municipal e estadual, para controle de epidemias da doença;
36. Pactuar e estabelecer critérios para o desenvolvimento e avaliação das ações, referentes às atividades de mobilização para prevenção e o controle da Dengue;
37. Registrar as informações e elaborar relatórios;
38. Orientar sobre a existência de plantas que são repelentes naturais para o mosquito transmissor da Dengue (crotalária e citronela);
39. Realizar distribuição de sementes de crotalária para o plantio junto às comunidades e órgãos públicos;
40. Promover diariamente reuniões educativas com a comunidade usuária e profissionais dos espaços referidos, para divulgar o diagnóstico e mapeamento dos fatores associados à proliferação do *Aedes aegypti*;
41. Difundir as informações sobre infestação entre os profissionais e a população local;
42. Transformar as informações em ações efetivas no controle da dengue, na perspectiva da participação popular e do controle social de políticas públicas;
43. Solicitar acompanhamento da polícia militar durante as fiscalizações realizadas pelas vigilâncias: Sanitária/Ambiental e Epidemiológica quando necessário;
44. Realizar as novas estratégias propostas em conciliação com as ações já existentes;
45. Formar Comitê permanente de Combate a Dengue.
46. Realizar visita domiciliar fora do horário comercial;
47. Desenvolver atividades educativas em finais de semana;
48. Sorteio de brindes adquiridos através das empresas parceiras do projeto, para os moradores que mantiver seus quintais limpos e livres de focos ou potenciais focos de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. (Forma de incentivar os moradores no combate ao mosquito);

3. MATERIAIS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

(Em R\$)				
FONTES				
ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	TOTAL(R\$)
Microscópio	01	01	2.800,00	2.800,00
Computador de mesa (completo)	01	01	1.200,00	1.200,00
Notebook	01	01	1.800,00	1.590,00
Armário de Aço	01	01	700,00	700,00
Moto CG 125 FAN	01	01	12.000,00	11.450,00
Carretinha para moto	01	01	1.800,00	1.800,00
Bicicleta para agentes	06	06	700,00	4.200,00
Maquina fotográfica digital	06	06	539,00	3.234,00
Tablete	06	06	580,00	3.480,00
Caixa de som amplificada 100wts	01	01	1.500,00	1.500,00
Centrifuga	01	01	2.900,00	2.900,00
Bomba motorizada	02	02	1.500,00	3.000,00
Autoclave	01	01	2.300,00	2.300,00
Tenda	01	01	650,00	650,00
Caixa de som multimídia (p/ computador)	02	2	180,00	360,00
Caixa d'água 250 lts campanha	01	01	300,00	300,00
Automóvel strada Working, CD, 1.4, Flex 3 portas, 2016-2016				51.000,00
TOTAL				92.414,00

4. FINANCIAMENTO DO PROJETO

Fontes de Recursos	VALOR
-Recursos da Vigilância em Saúde - Transferência fundo a fundo do Orçamento da SES/MT – FES/FMS, conforme Anexo II da Portaria 009/2016/GBSES.	92.487,35
-Recursos da Vigilância em Saúde - Transferência fundo a fundo do Orçamento da SES/MT - FES/FMS	15.360,70
TOTAL GERAL	

5. APLICAÇÃO POR ELEMENTOS DE DESPESAS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR
86	449052	R\$ 51.000,00
169	449052	R\$ 41.464,00
TOTAL		R\$ 92.464,00

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES

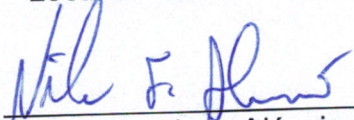
DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL
Instalação de material visual em pontos estratégicos da cidade;	18/03/2016	Vigilância Ambiental
Pit Stop – Conscientização à eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti; sinais e sintomas da Dengue, Zika e Chikungunya;	01/04/2016	Vigilâncias, educação.
Passeata de conscientização à eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti; sinais e sintomas da Dengue, Zika e Chikungunya;	15/04/2016	Todos os segmentos da prefeitura, colégio, entidades religiosas.
Premiação, sorteio de brindes, para os imóveis que não obtiveram foco do mosquito em nenhuma visita ambiental realizada;	29/04/2016; 01/07/2016	Vigilância Ambiental e Sanitária;

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Observação da participação dos articuladores e da comunidade nas atividades propostas para o combate a DENGUE;
2. Acompanhamento e análise do desenvolvimento das ações propostas;
3. Relatório epidemiológico e fichas de morbidades da Dengue, Zika vírus e Chikungunya.

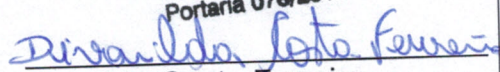
8. ASSINATURAS

Local e Data: / /



Nilson Francisco Aléssio
Prefeito Municipal

Divonilda Costa Ferreira
Secretária de Saúde
Portaria 078/2016



Divonilda Costa Ferreira
Secretária Municipal de Saúde



Ata nº 95 (Noventa e Cinco). Ao decimo segundo dia do mês de Abril de dois mil e dezesseis as quinze horas reuniram-se na sala de reunião da Secretaria de Saúde os membros do Conselho Municipal de Saúde para a reunião Ordinária tendo como pauta: Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos para combate a Dengue no Município de Gaúcha do Norte e Relatório do TCU e Eleição para Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Fizeram presentes Divonilda Costa Ferreira, Rosiner Lobelein, Luzineth Bezerra de Oliveira, Mara Raquel Schirmann, Cely Izelde Trevisan, Janete Neves Lima, Tairone Batista Alves, Lucia Inês Weizennann, Mariluci Gonçalves Constante, Marlene Clarice Kempf, Daniela Abrili Virissimo. Deu-se inicio a reunião com a senhora Rosiner agradecendo a presença de todos logo em seguida falou sobre as pautas, falou do Relatório do TCU que temos que reunir com todos os Conselheiros para responder as planilhas que foram enviadas para o conselho com prazo até dia 15 de abril para responder, os conselheiros decidiram então que será marcado uma reunião para dia 14/04/2016 as 16: 00hs para estar analisando as planilhas, em seguida passou para a pauta de escolha do presidente do Conselho Municipal de Saúde, novamente nem um conselheiro aceito ser presidente. A senhora Divonilda fez um pedido a Senhora Rosiner que ela reconsidere e permaneça na presidência do Conselho, pois é a pessoa dedicada, eficiente e responsável e só tem o que soma com o seu trabalho junto à secretária de saúde. Em seguida os outros conselheiros também pediram para a senhora Rosiner permanecer no cargo, ela disse que irá permanecer diante da situação, pois já foram feitas duas reuniões e nenhum conselheiro aceitou e não quer que o conselho seja prejudicado por não ter um presidente. Em seguida a senhora Secretária de Saúde Divonilda apresentou o Plano de Aplicação de Recursos para Combate a Dengue, relatou que o Ministério de Saúde liberou para os 141 (cento e quarenta e um) município o valor de 92.487,35 (noventa e dois mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos), para aquisição de veículos e material permanente para as vigilância em Saúde transferência do fundo a fundo do orçamento da SES/MT – FES/FMS, e o valor de 15.360,70 (quinze mil trezentos e sessenta reais e setenta centavos), para as ações de combate a dengue para as vigilância em Saúde transferência do fundo a fundo do orçamento da SES/MT – FES/FMS, a



senhora Divonilda relatou que na reunião que teve em Cuiabá o Ministério de Saúde solicitou que coloca-se a frente da campanha todos os agentes de endemias, ambiental e agentes comunitário de saúde para trabalhar na campanha contra o Aedes aegypti. Em seguida expos o que as vigilâncias mais precisam neste momento para trabalhar no combate a Dengue com mais eficiência, seria um laboratório equipado para análise das amostras, material permanente como armários mesas e cadeiras, equipamentos de pulverização, material usados para fazer as palestras e veículos para os profissionais trabalhar de uma forma mais ágil e eficaz. Em seguida colocou o Plano em aprovação aos Conselheiros que foi aprovado com unanimidade por todos os presentes. Nada mais havendo encerrou esta ata que foi regida por mim Luzineth Bezerra de Oliveira e por ser verdade dato e assino o lavrado.

*Luzineth Bezerra de Oliveira, Rosineir Bobelein,
Rúcio Ines Weizemann, Divonilda Costa Ferreira,
Marlene Clarice Schefz Kempf, Maria Raquel Schioman,
Maurício Gonçalves Constante, Daniela Ediléia Vitorino,
Jaqueline Mendes Raine, Cely Sydler Trevisan, Tarciane B. dos S.*